

"Faltam ali uns últimos arranjos no ar condicionado e também reajustar os alarmes para verificar se funcionam a cem por cento", explica ao DN uma das três funcionárias judiciais que foi "deslocada" para o Tribunal do Barreiro, no distrito de Leiria. Este, e mais outros 19 espaços judiciais, reabrem hoje oficialmente as portas depois de dois anos e quatro meses encerrados.

A ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, numa cerimónia presidida pelo primeiro-ministro António Costa, apresenta hoje no Tribunal de Sintra o novo mapa judiciário que consigo traz a reabertura das portas de tribunais em vários distritos (maioria nos distritos de Vila Real e Viseu) encerrados em 2014 pela ministra da altura Paula Teixeira da Cruz.

Mas desenganem-se os que esperam ver montanhas de processos em papel à espera de serem arrumados nas prateleiras das secretarias judiciais. No caso do tribunal do Bombarral - pertencente à comarca de Caldas da Rainha - a partir de hoje serão "apenas" realizados julgamentos de processos crime. E apenas isso. A sala de audiências - situada no andar de cima do prédio de dois andares - já está preparada, limpa e envernizada.

Ao lado da cadeira imponente do senhor magistrado (que se deslocará ao espaço judicial sempre que esteja marcado uma audiência de julgamento) foi colocado um aparelho de videoconferência. "Para evitar que as testemunhas se desloquem aqui ao Bombarral e se possa fazer à distância", explica Feliciano Salgado, a secretária judicial responsável por esse tribunal mas que se só deslocará ao mesmo de 15 em 15 dias para supervisionar o andamento dos processos e "se está tudo a correr bem".

# 20 reaberturas em 2017



